

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 082

Royal_Cine 2.0



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Oficina do Cego, Artes Gráficas

Designação Junta de Freguesia de São Vicente

Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Designação Casa B - Associação Cultural

Designação Centro em rede de Investigação em Antropologia (CRIA)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Royal_Cine 2.0

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

62. Castelo

Síntese do Projecto

Fase de execução

Pretendem-se criar e sustentar, ao nível do ensino básico e secundário, ações de educação cinematográfica, com atividades de literacia fílmica, compreensão técnica e ação-realização. Estas aprendizagens e o visionamento regular de filmes visam a incentivar alunos e educadores/professores para uma apropriação mais significativa do cinema, melhorar as competências críticas face ao consumo e à produção de sons e imagens, diversificar conteúdos e metodologias formativas em contexto escolar.

Fase de sustentabilidade

As ações de educação cinematográfica procuram a capacitação/reflexão de crianças e jovens no exercício de uma cidadania ativa. Criar-se-á um website com recursos didáticos e um acervo de filmes e livros para as bibliotecas escolares. O acesso a conteúdos, materiais e virtuais, e a participação nas atividades tornam os educadores/professores futuros agentes multiplicadores das ações. Os parceiros garantirão o apoio ativo na disseminação de recursos e conteúdos nos seguintes anos.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O projeto pretende atuar no seio das comunidades educativas dos territórios BIP/ZIP do Castelo e Graça/Sapadores. Apesar do processo de reformulação e incerteza, decorrente da COVID-19, os parceiros Agrupamento de Escolas Gil Vicente e Junta de Freguesia (gestora das CAFs) manifestam interesse na continuidade do projeto Royal_Cine pela necessidade de ações educativas de sensibilização ao consumo e produção crítica de objetos cinematográficos, reforçada pelo contexto atual de sobreconsumo de conteúdos audiovisuais online. Segundo dados do agrupamento, a população escolar destas áreas históricas tem vindo a diminuir (pelo abandono da população ativa para zonas periféricas e aumento do custo habitacional) e a diversificar-se culturalmente, com um número significativo de alunos de origem estrangeira (cerca de 20%). Nestes contextos escolares, muitos alunos expressam uma relação fragilizada para com a escolaridade, por falta de apoio e fracas competências escolares, devido a contextos familiares com capacidades económicas média-baixas e baixo nível de instrução. Aos alunos de origem migrante acrescem as dificuldades nas aprendizagens, por falta de competências linguísticas, orais e escritas. Recorrendo ao uso criativo e lúdico de materiais cinematográficos, atuar-se-á ao nível do ensino básico e secundário, com o intuito de combater desigualdades estruturais, promover a compreensão intercultural, através do acesso a filmes, recursos pedagógicos e produções fílmicas coletivas.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

Royal_Cine é um projeto de intervenção social com base no cinema e tem como objetivo criar práticas e experiências alternativas e complementares aos currículos e à oferta cultural no seio das comunidades educativas. O projeto parte de discussões mais alargadas sobre a importância da literacia mediática nos processos de inclusão e no exercício da cidadania no contexto da sociedade de informação atual. A circunstância da pandemia COVID-19 exponenciou e aumentou o consumo audiovisual online e utilização de recursos de comunicação digital. Refletindo sobre possíveis assimetrias sociais decorrentes destes consumos e utilizações, procuramos atuar em contextos de desigualdade estrutural, neste novo período de reformulação dos quotidianos escolares, para alargar as possibilidades das crianças/jovens na utilização, consumo e apropriação crítica das formas de expressão e comunicação audiovisuais e digitais. O cinema, pela sua dimensão artística, é para o projeto a ferramenta de consciencialização e inclusão crítica e criativa. Trabalhar-se-á o cinema como linguagem artística, ferramenta técnica e recurso de reflexão sociocultural de diferentes realidades e contextos. Foi desenhado um percurso educacional cinematográfico com ações ao nível do ensino básico (sensibilização ao cinema e oficinas lúdico-práticas), ao nível do ensino secundário (formação teórico-prática em cinema e desenvolvimento de um



cinema escolar), e com outra comunidade educativa, os jovens que cumprem medidas de internamento no Centro Educativo da Bela Vista, ao abrigo da DGRSP, (visionamento de filmes e sensibilização teórico-prática ao cinema).

A rede de parcerias, formais e informais, algumas fortemente implementadas no território, disponibilizará recursos humanos e técnicos, apoio à organização, realização e divulgação das atividades. Estas ações permitirão a sustentabilidade a longo prazo, tal como o website a desenvolver, enquanto ferramenta de disseminação e replicação das atividades.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Educar com o cinema. No primeiro objetivo, a experiência estética do cinema assume um papel importante enquanto veículo de conhecimento de múltiplas linguagens, representações da história e espelho de diferentes realidades. Através de uma seleção de obras cinematográficas, escolhidas entre a cinematografia nacional e outros contextos geoculturais (sul-americano, africano, europeu e asiático), procura-se ampliar as bases de consumo e o imaginário cinematográfico, contribuir para a educação do olhar e gerar uma apropriação mais significativa da cultura cinematográfica. As ações visam a sensibilizar, igualmente, para a importância do cinema no seio das comunidades educativas, não como recursos didáticos, mas pelo prazer de desfrutar uma obra de arte que, pelas suas vertentes estéticas e éticas, pode alcançar uma visão mais humanista e sensível de compreensão do mundo. Estes processos de fruição coletiva serão acompanhados por conversas, dinamizadas pelos alunos ou intervenientes e, no caso do cineclubes escolar, abertas à comunidade. Neste sentido, os visionamentos serão momentos de encontros interpessoais, intergeracionais e sensibilização face à arte. Produzirão dinâmicas de comunicação e partilha sobre uma variedade de temas, que a expressão e leitura de filmes desencadeiam. De forma sucinta, procuramos contribuir para o desenvolvimento de competências críticas ao nível da literacia fílmica (e mediática) e para a formação de uma cidadania mais ativa, inclusiva e participativa.

Sustentabilidade

A estratégia deste objetivo é desenvolver o visionamento de filmes, no seio das comunidades educativas abrangidas e, através de parcerias informais com a Cinemateca Júnior e o



festival de cinema IndieLisboa, levar crianças e jovens à experiência sensorial e mágica da sala de cinema, incentivando um percurso ativo enquanto espectadores. Ao nível do ensino secundário, será criado um cineclube escolar que pretende retomar a importância dos cineclubes na sensibilização e conhecimento crítico de obras cinematográficas. Alguns dos alunos abrangidos na primeira edição do projeto, expressaram o desejo de dinamizar as sessões. Estarão envolvidos na seleção, apresentação da obra e autor e dinamização do debate. As sessões serão abertas à comunidade em geral, alargando as ações da própria comunidade educativa. Um outro recurso para a sustentabilidade é a aquisição de DVDs e livros que ficarão disponíveis nas bibliotecas da EB1 Santa Clara, EB1 Castelo, EBS Gil Vicente e Centro Educativo da Bela Vista. Acompanhados de um índice com sinopses, estes recursos pedagógicos serão importantes instrumentos para envolver os professores e educadores como futuros agentes multiplicadores das ações, dando continuidade à construção de uma comunidade de espectadores crítica e ativa. O website a desenvolver incluirá sugestões de filmes e o acesso a filmes disponíveis na conta Vimeo do projeto. No caso de um novo período de confinamento, derivado da COVID-19, este suporte agilizará as ações propostas.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Educar sobre o cinema. Este objetivo envolve uma conceção pedagógica que promove o diálogo para a produção de definições em torno do cinema. Os filmes e excertos serão o mote para atividades de exercício do olhar cinematográfico, de formação do espectador, aprimoramento de outras linguagens e recursos expressivos. Ao nível do ensino básico, as crianças são convidadas a desenhar, dramatizar e conversar sobre a experiência do filme, de forma a desenvolverem processos de significação, apropriação e enriquecimento do imaginário face ao filme. Ao nível do ensino secundário, a perspetiva crítica do filme será introduzida ao nível da linguagem técnico-artística: a partir de excertos de filmes passamos à análise da narrativa, dos planos, do dispositivo sonoro, etc.; e ao nível da análise crítica: quais as intenções do autor? que perspetivas/temas são abordadas? posicionamentos sociais e políticos? Nestas sessões, procura-se gerar um processamento ativo de competências de análise estético/artísticas e análise de problematização social, política e cultural. A componente prática de fabricação de um filme será introduzida em sessões lecionadas por profissionais da área que transmitirão conhecimentos técnicos e orientações artísticas de utilização dos materiais. Estes conteúdos serão fundamentais no processo coletivo de realização de filmes. As ações educativas propostas assentam em metodologias participativas e colaborativas e na utilização de dispositivos de interesse curricular.



Sustentabilidade

Os conhecimentos e competências práticas adquiridas nas oficinas teóricas-práticas visam a uma maior reflexão e capacitação na utilização de recursos digitais e audiovisuais a longo prazo.

O envolvimento ativo dos professores, através da observação, participação na metodologia de análise fílmica, procura uma maior apropriação e posterior replicação das atividades. Ser-lhes-ão facultadas informações sobre formações para professores/bibliotecários dispensadas pela Associação Filhos de Lumière e acesso gratuito a plataformas digitais de filmes e cadernos pedagógicos, como a plataforma de filmes europeus CinEd. Procura-se uma maior autonomização dos professores no uso do cinema durante o processo de ensino-aprendizagem e sensibilização face à importância de uma "pedagogia de educação fílmica" na construção do percurso escolar dos alunos. Os professores e educadores terão igualmente acesso aos livros e DVDs de filmes a adquirir para as bibliotecas do Agrupamento Gil Vicente, como complementos ao desenvolvimento das suas atividades futuras.

Os recursos de conteúdo de sensibilização fílmica a criar e organizar no website do projeto estarão disponíveis para todos os interessados. O nosso website será divulgado em sessões de apresentações abertas à comunidade educativa e em diferentes plataformas de educação, para outros agentes educativos replicarem as ações noutros contextos, alargando os beneficiários e perspetivando um maior impacto das ações do projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Educar através do cinema. A produção prática cinematográfica conjuga diversas linguagens artísticas (fotografia, literatura, música, etc.) e o domínio de técnicas particulares (escrita dramaturgia, imagem, som, montagem, etc.). Procurando complexificar os conhecimentos e as competências dos alunos, desenvolver-se-ão oficinas práticas de realização em cinema. Ao nível do ensino básico, trabalhar-se-á durante o ano letivo com uma turma da EBI do Castelo e dinamizar-se-ão oficinas nos períodos de interrupção escolares, nas CAFs e no programa "Crescer em São Vicente" geridos pela Junta Freguesia. Estas oficinas explorarão as técnicas iniciais do cinema através do uso de materiais simples (fotografias, desenhos, carimbos, etc.), a construção de instrumentos óticos e a realização de filmes em "stop motion". Ao nível do secundário, apostar-se-á numa formação contínua em cinema. A partir das oficinas teórico-práticas, os alunos desenvolverão um guião fílmico, elemento estruturado que conduzirá o processo de rodagem. Neste procedimento adotar-se-ão estruturas de trabalho em equipa (responsáveis som, imagem, cenografia, realização, etc.), que conduzirão a novas dinâmicas de solidariedade e interajuda entre pares e à produção final de filmes. Procura-se igualmente um



Numa segunda fase, visionamos 3 longa-metragens que tratam da questão do crescimento na adolescência. Uma das sessões realiza-se na Cinemateca Júnior, onde visitamos também a exposição permanente de pré-cinema. Após cada visionamento, a partir de uma abordagem experienciada, desenvolve-se uma reflexão sobre o filme (os espaços, as personagens, a luz, o som, a narrativa, etc.) e sobre as diferenças entre este filme e os objetos audiovisuais que os jovens costumam ver.

Em caso de um novo surto COVID, estas atividades serão adaptadas e executadas através das plataformas Teams e Zoom e de conteúdos cinematográficos disponibilizados no website do nosso projeto.

Recursos humanos Atividade desenvolvida pela equipa da Sumo (1 produtor e 1 cineasta), 1 coordenadora, 4 professores da EBS Gil Vicente, 2 educadores do Centro Educativo Bela Vista, 2 animadoras da Cinemateca Júnior, 1 projecionista da Cinemateca Júnior.

Local: morada(s) EBS Gil Vicente
Rua da Verónica, 37
1170-384, Lisboa
Centro Educativo da Bela Vista
Rua da Bela Vista à Graça,
76
1170-058 Lisboa
Cinemateca Júnior
Palácio Foz
Praça dos
Restauradores
1250-187 Lisboa

Local: entidade(s) EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório (com computador, videoprojector, sistema de som, ecrã) e plataforma Teams (em caso de ensino não presencial).
Centro Educativo da
Bela Vista disponibiliza: sala de projeção (com videoprojector, sistema de som, ecrã).
SUMO-Associação de
difusão cultural disponibiliza: materiais de expressão plástica, 3 gravadores de som, 3 auscultadores, 1 tripé.
CRIA-Centro em Rede de Investigação em Antropologia disponibiliza: 2 câmaras de filmar, 1 tripé.

Resultados esperados

- Despertar nos alunos e na comunidade educativa um interesse crescente pelo cinema enquanto linguagem artística que proporciona olhares diferentes sobre o mundo.
- Fomentar um olhar atento sobre a produção de imagens e sons na sociedade atual.
- Reforçar o sentimento do coletivo e da autoestima de cada um, pela partilha de reflexões e argumentação individual, de um modo aberto e horizontal (no qual alunos, intervenientes externos e professores estão colocados ao mesmo nível, numa comunidade temporária de espectadores).
- Criar uma dinâmica de grupo



com vista ao bom desenvolvimento da atividade 2 de realização de filmes.
- Favorecer uma reflexão partilhada sobre os processos de criação dos filmes em relação aos preconceitos ou ideias adquiridas pelo consumo audiovisual dos jovens.

<i>Valor</i>	4945 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	PontualPontual 15 sessões
<i>Nº de destinatários</i>	58
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	REALIZAÇÃO DE FILMES COLETIVOS
<i>Descrição</i>	<p>A atividade começa com oficinas teórico-práticas sobre processos específicos da fabricação de um filme (escrita/dramaturgia, realização, imagem, som, montagem). No caso dos alunos que participaram no projeto Royal_Cine durante o ano letivo 2019/20, a pedido deles, estas oficinas serão substituídas por sessões de tutoria dos seus projetos de filmes e serão acrescentadas 2 sessões (cenografia e representação). A seguir, realizamos 4 sessões de escrita coletiva: após um "brainstorming" sobre os filmes que os alunos pretendem fazer, criam-se grupos de trabalho e são elaborados guiões de curtas-metragens. Nesta fase, a nossa metodologia será adaptada em função dos grupos, alternando eventualmente sessões de escrita, "repérages" e rodagem. Num segundo momento, após 1 sessão de curtas-metragens no IndieLisboa, iniciam-se as "repérages" (na escola e zona envolvente) e as rodagens dos filmes, por grupos de trabalho, com o apoio da cineasta e da coordenadora do projeto.</p> <p>A montagem e a finalização dos filmes são realizadas à distância, por intervenientes externos, com 3 sessões participativas de visionamentos. As apresentações finais dos filmes, seguidas por debates, acontecerão em setembro de 2021, com os participantes, a comunidade educativa e alargada. Em caso de um novo surto COVID, as atividades serão realizadas através das plataformas Teams e Zoom e do nosso website, recorrendo à utilização individual de telemóveis na fase da rodagem, tal como fizemos entre março e junho de 2020.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor e 1 cineasta), 1 coordenadora, 4 professores da EBS Gil Vicente, 2 educadores do Centro Educativo Bela Vista e 7 intervenientes externos (1 argumentista, 1 diretor de fotografia, 1 diretor de som, 1 cenógrafo, 1 encenador e 2 montadores).</p>



Local: morada(s)	EBS Gil Vicente Rua da Verónica, 37 1170-384, Lisboa Centro Educativo da Bela Vista Rua da Bela Vista à Graça, 76 1170-058 Lisboa Cinema São Jorge (IndieLisboa) Avenida da Liberdade, 175 1250-144 Lisboa Outros locais: casas dos alunos, espaços públicos do bairro, espaços privados e transportes públicos (mediante autorização prévia), etc.
Local: entidade(s)	EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da escola Gil Vicente (computador, videoprojector, sistema de som, ecrã), plataforma Teams (em caso de ensino não presencial). Centro Educativo da Bela Vista disponibiliza: sala de projeção (videoprojector, sistema de som e ecrã). SUMO-Associação de difusão cultural disponibiliza: 3 gravadores de som ZOOM, 3 auscultadores, 2 microfones, 1 tripé. CRIA-Centro em Rede de Investigação em Antropologia disponibiliza: 2 câmaras de filmagem, 1 tripé, 1 perche.
Resultados esperados	- Adquirir ferramentas técnicas, prática e confiança para refletir, argumentar e realizar os seus próprios filmes a partir da experiência do fazer. - Realização de vários filmes de curta-metragem. - Envolvimento das famílias e da comunidade no projeto. - Valorizar os universos pessoais e as culturas dos jovens através da transmissão pelos filmes, que serão posteriormente mostrados à comunidade envolvente e enviados a concurso para festivais de cinema estudantil.
Valor	12587 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 10 sessões, + total de 3 meses e meio
Nº de destinatários	78
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 3	HISTÓRIA DO CINEMA E CINECLUBE
Descrição	A pedido de um grupo de alunos da EBS Gil Vicente, com o



qual trabalhámos no ano passado, que demonstrou interesse em aprofundar os seus conhecimentos em cinema, criámos esta atividade, que contará com uma abordagem à história do cinema e a criação de um cineclube escolar, dinamizado pelos próprios alunos. Serão realizadas 6 sessões de introdução à história do cinema (do cinema mudo ao cinema contemporâneo). Cada sessão será precedida por uma introdução teórica ao contexto histórico-cinematográfico no qual o filme se enquadra e seguida por uma conversa participativa. Em paralelo, serão realizadas 10 sessões de cineclube. A primeira sessão será dedicada à apresentação do filme coletivo que estes alunos realizaram no ano letivo passado no contexto da pandemia COVID-19. Nas sessões seguintes, os alunos escolherão os filmes entre uma seleção alargada de filmes, elaborada pela equipa do projeto e por eles. Os alunos serão também responsáveis pelas folhas de sala (com apreciação crítica) e criações dos cartazes das sessões (com o apoio de um técnico criativo da Oficina do Cego). O cineclube, aberto à comunidade educativa e alargada (respeitando as recomendações da DGS), acontecerá no auditório da EBS Gil Vicente. A cada trimestre, será convidado 1 realizador para apresentar um filme. Em caso de um novo surto COVID, disponibilizaremos, no nosso website, uma seleção de filmes (não sujeitos a direitos de autor), que apresentaremos semanalmente, com os alunos, através de uma newsletter.

Recursos humanos Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta), 1 coordenadora, 1 técnico criativo da Oficina do Cego, 3 realizadores convidados, 1 antropólogo do C.R.I.A. e 20 alunos.

Local: morada(s) EBS Gil Vicente
Rua da Verónica, 37
1170-384, Lisboa

Local: entidade(s) EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da escola Gil Vicente com equipamentos técnicos (computador, videoprojector, sistema de som e ecrã).
OFICINA DO CEGO
disponibiliza: papéis, tintas e máquinas de impressão em serigrafia (para a criação dos cartazes do cineclube com os alunos).

Resultados esperados

- Iniciar uma aprendizagem sobre a programação de filmes.
- Sensibilizar para a importância histórica dos cineclubes e o papel destes como agente de sociabilização, encontro de pessoas e debates.
- Introduzir dinâmicas comunitárias dentro da escola.
- Concretizar o contacto com realizadores profissionais.
- Favorecer as interações intergeracionais entre alunos, pais, membros da comunidade escolar e membros da comunidade do território.

<i>Valor</i>	5529 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 6 sessões hist.cinema+10 de cineclube
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 4 SENSIBILIZAÇÃO AO CINEMA/MAIS NOVOS

Descrição A pedido da coordenadora da EBI do Castelo, decidimos desenvolver esta atividade com uma turma do 2º ano, adaptando a nossa metodologia às idades dos alunos, com o suporte e a colaboração da professora. Realizaremos 8 sessões de sensibilização ao cinema (visionamentos de filmes, conversas sobre a matéria cinematográfica e exercícios práticos), 2 sessões sobre o objeto-cinema, introduzindo vários suportes cinematográficos (do 35 mm ao digital), de uma maneira lúdica (desenhar sobre a película, etc.), 1 visita à Cinemateca Júnior, onde os alunos descobrirão o pré-cinema e assistirão a uma curta-metragem na cabine de projeção, 1 sessão sobre os vários géneros cinematográficos (ficção, documentário, animação, etc.), 8 sessões dedicadas à construção coletiva de uma história-guião (tendo como ponto de partida um tema pré-determinado entre todos, este será um espaço lúdico de experimentação das ideias e das palavras até à criação final da história do filme que irão realizar), 2 sessões de rodagem (por 4 grupos de trabalho), nas quais os alunos criarão as suas imagens e os seus sons (manipulando o material e deixando livre curso à imaginação), 2 sessões de visionamento e escolha coletiva dos planos a serem montados, por um interveniente externo, 1 apresentação do filme, aberta à comunidade, no Grupo Desportivo do Castelo. Em caso de um novo surto COVID, incentivaremos os alunos a fazerem um diário de confinamento, que manteríamos ativo através da plataforma Teams e do nosso website.

Recursos humanos Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta), 1 coordenadora, 1 professora-coordenadora da EBI do Castelo e 4 intervenientes externos (1 na imagem e realização, 1 técnico criativo de escrita da casaBranca, e 1 na montagem).

Local: morada(s) JI/EBI do Castelo
Rua das Flores de Santa Cruz ao Castelo
1100-245 Lisboa
Grupo Desportivo do Castelo
Rua do
Recolhimento, 51, A
1100-428 Lisboa



Cinemateca Júnior
Palácio Foz
Praça dos Restauradores
1250-187 Lisboa
Outros locais: casas dos alunos, espaços públicos do bairro do Castelo e espaços privados (mediante autorização prévia), etc.

Local: entidade(s)

EB1 Castelo disponibiliza: sala (computador, videoprojector, ecrã), plataforma Teams.
SUMO-Associação de difusão cultural disponibiliza: materiais de expressão plástica, 3 gravadores de som, 2 microfones, 3 auscultadores, 2 câmaras GoPro, 1 tripé.
CRIA-Centro em Rede de Investigação em Antropologia disponibiliza: 2 câmaras de filmar, 1 tripé, 1 perche.
Grupo Desportivo do Castelo disponibiliza: sala (computador, videoprojector e ecrã) para sessões de cinema e apresentação do filme final.

Resultados esperados

- Experimentar o cinema: da escrita de uma história à cabine de projecção.
- Despertar a curiosidade dos mais novos pelo cinema.
- Ensinar aos alunos a contar as suas próprias narrativas, assim como as das suas famílias e da sua comunidade através de sons e imagens.
- Valorizar essas narrativas, certamente ricas pelas suas diferenças, que ganharão força a serem contadas umas ao lado das outras.
- Aprender a debater de uma maneira participativa as ideias e o processo de trabalho de um filme coletivo.
- Realizar uma curta-metragem coletiva que será mostrada à comunidade numa projecção pública.
- Proporcionar um encontro intergeracional entre os alunos participantes, as famílias e a comunidade do bairro durante a apresentação pública do filme.
- Valorização do filme e dos seus pequenos realizadores em festivais de cinema juvenil.

Valor 7415 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9

Periodicidade Pontual 25 Sessões + 1 semana

Nº de destinatários 26

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Atividade 5 MINI ROYAL CINE E OFICINAS LÚDICAS

Descrição

Esta atividade pretende dinamizar sessões nas CAFs da Junta de Freguesia de São Vicente (JI/EB1 de Santa Clara, JI/EB1 Rosa Lobato Faria e EB1 Natália Correia) e no programa "Crescer em São Vicente". Durante os tempos letivos, iremos dar continuidade a uma nova atividade iniciada no ano passado, a pedido da coordenadora das CAFs, num percurso para a formação de futuros espetadores críticos e participativos. Consistirá em 6 sessões de cinema no Polo Cultural de São Vicente, com conversas sobre a matéria cinematográfica (enquadramentos, luz, espaços, etc.) e exercícios práticos (desenhos de fotogramas, exercícios sonoros, etc.).

Durante as férias escolares, organizaremos 3 sessões de cinema na Cinemateca Júnior (com uma visita guiada à sala das máquinas óticas) e 6 oficinas de introdução às técnicas do pré-cinema e criação de filmes. Estas sessões começarão com a projeção de um filme, a partir do qual serão desenvolvidas diversas atividades (brinquedos óticos, criação de cartazes ou escrita de argumentos simples e criação de curtas-metragens em "stop motion"). Em setembro de 2021, haverá uma sessão de visionamento dos trabalhos produzidos para a comunidade escolar e alargada, com um debate entre facilitadores, alunos participantes e público.

Em caso de um novo surto COVID, disponibilizaremos uma seleção de filmes para crianças no nosso website, com exercícios associados, que apresentaremos semanalmente, através de uma newsletter. Publicaremos os exercícios na semana seguinte.

Recursos humanos

Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor e 1 cineasta), 1 coordenadora, 10 monitores das CAFs e do "Crescer em São Vicente", 2 criativos da Oficina do Cego, 2 animadoras da Cinemateca Júnior, 1 projecionista da Cinemateca Júnior, 1 antropólogo do C.R.I.A. (para a projeção de um filme ameríndio).

Local: morada(s)

EB1 de Santa Clara
Campo de Santa Clara
1100-471 Lisboa
EB1
Rosa Lobato Faria
Rua do Barão de Monte Pedral
1170-036
Lisboa
EB1 Natália Correia
Rua Sapadores, 151
1170-340
Lisboa
Polo Cultural de São Vicente
Calçada do Cascão, 39
1100-122 Lisboa
Ginásio de São Vicente
Calçada dos
Barbadinhos, 36



1170-046 Lisboa
 Cinemateca Júnior
 Palácio
 Foz
 Praça dos Restauradores
 1250-187 Lisboa

Local: entidade(s)

A Junta de Freguesia disponibiliza: espaços para oficinas CAFs e "Crescer em São Vicente"; auditório do Polo Cultural de São Vicente (com videoprojector, ecrã, sistema de som); ginásio de São Vicente (com videoprojector, ecrã, sistema de som) para sessões de cinema e apresentação dos trabalhos realizados.
 A Oficina do Cego disponibiliza: materiais gráficos, tintas, carimbos e papéis.
 SUMO-Associação de difusão cultural disponibiliza: 3 gravadores de som ZOOM, 2 câmaras GoPro, 3 auscultadores.

Resultados esperados

- Explorando as capacidades criativas, lúdicas e expressivas das crianças, esperamos introduzi-las aos princípios básicos da linguagem cinematográfica, a partir de noções de imagem, som, movimento, tempo, ritmo, argumento e realização.
- Nestes períodos autónomos ao tempo curricular, criar experiências de partilha e trabalho de equipa significativas, valorizando simultaneamente o papel individual de cada um na procura de soluções diferenciadas para problemas de argumento, imagem e movimento.
- Solidificar, através da dinâmica participativa e criativa, o interesse das crianças em relação ao cinema, enquanto futuros criadores e espectadores.
- Criação de vários cartazes e filmes de animação.
- Valorizar os imaginários individuais assim como as semelhanças/diferenças das crianças através da apresentação pública dos trabalhos realizados.

Valor 5978 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual 30 sessões e 1 Apresentação final

Nº de destinatários 150

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 6 CONTEÚDOS DIDÁTICOS E WEBSITE

Descrição Com o intuito de assegurar a continuidade do trabalho em

caso de um surto COVID, assim como parte da sustentabilidade do nosso projeto para os próximos anos, criaremos três ações: 1. um website no qual disponibilizaremos: uma seleção de filmes, de utilização livre, dirigidos às várias idades com as quais trabalhamos e às famílias; uma seleção, organizada e traduzida de vários recursos pedagógicos internacionais (afim de não duplicarmos conteúdos já existentes em outras línguas), dirigidos a professores e educadores; todos os filmes realizados nas nossas oficinas de realização nos anos 2019/2020 e 2020/2021; "links" para plataformas de cinema e de educação ao cinema, em utilização livre, para crianças, jovens, pais, monitores e professores; notícias sobre oficinas de cinema e festivais de cinema dos nossos parceiros informais (Cinemateca Júnior e IndieJúnior) assim como de outras entidades, que julgemos pertinentes; 2. compraremos um acervo de filmes e livros sobre o cinema, que cederemos às bibliotecas do agrupamento de escolas Gil Vicente e à biblioteca do Centro Educativo da Bela Vista, com um índice detalhado (com sinopses); 3. em colaboração com os bibliotecários, numa estante "Royal_Cine" das várias escolas, criaremos uns "cabazes de cinema" (1 DVD e 1 livro) para os alunos usufruírem livremente. Este acervo será apresentado à comunidade educativa das várias escolas numa apresentação pública. Monitorizaremos as atividades de empréstimos através dos bibliotecários.

Recursos humanos

Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor e 1 cineasta), 1 coordenadora, 1 web designer, 2 professores (apoio pedagógico na redação dos conteúdos pedagógicos online), 2 tradutores e 1 membro da direção da casaBranca (supervisão dos conteúdos online).

Local: morada(s)

EBS Gil Vicente
Rua da Verónica, 37
1170-384, Lisboa
EB1
do Castelo
Rua das Flores de Santa Cruz ao Castelo
1100-245
Lisboa
EB1 de Santa Clara
Campo de Santa Clara
1100-471
Lisboa
Centro Educativo da Bela Vista
Rua da Bela Vista à
Graça, 76
1170-058 Lisboa

Local: entidade(s)

Agrupamento Vicente disponibiliza: auditório da escola Gil Vicente com equipamentos técnicos (computador, videoprojector, sistema de som e ecrã), para apresentação do website e do acervo de DVDs e livros; as bibliotecas da EB1 do Castelo, EB1 Santa Clara e EBS Gil Vicente para depositar os livros e DVDs.
O Centro Educativo da Bela



Vista disponibiliza um espaço para depositar livros e DVDs e fazer a apresentação do acervo de livros e DVDs à comunidade educativa.

Resultados esperados

- Divulgação do projeto junto de um território mais vasto (para além dos 2 territórios de intervenção), utilizando o website como instrumento de comunicação e promoção da sua disseminação.
- Alcançar um público alargado, que abrange os beneficiários diretamente implicados no projeto (crianças, famílias, docentes) e as pessoas que, pelas suas atividades e áreas de interesse, se relacionem com questões relativas a práticas pedagógicas alternativas, educação pela arte e desenvolvimento infantojuvenil.
- Criar instrumentos de recursos cinematográfico-pedagógicos para educadores e professores.
- Espera-se também que o acervo fílmico e o website possam ser apropriados pelos alunos das oficinas de sensibilização e realização e os alunos dinamizadores do cineclube escolar como veículos de comunicação e valorização das suas atividades.
- Incentivar a criação de uma comunidade "cinéfila" dentro das escolas.
- Visibilizar online a nossa rede de parcerias através da comunicação das atividades dos nossos parceiros e, por sua vez, a divulgação das nossas atividades, presencias e virtuais, pelos nossos parceiros.

Valor 7546 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 600

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora (Implementação)



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1936
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Cineasta (Direção Artística, criação e implementação)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1452
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico SUMO (Produção e Administração)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	484
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Argumentista
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	6
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico Imagem e Fotografia
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	6
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Som
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	6
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Técnico Cenografia
Horas realizadas para o projeto 6
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico Encenador
Horas realizadas para o projeto 6
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função 2 Técnicos Montador
Horas realizadas para o projeto 220
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 3 Técnicos Criativos Oficina do Cego
Horas realizadas para o projeto 80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 2 Técnicos Tradutores
Horas realizadas para o projeto 140
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Web-Designer e Desenvolvimento conteúdos on-line
Horas realizadas para o projeto 140
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

<i>Função</i>	Técnico Imagem e realização
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	45
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico casaBranca (Criativo de Escrita)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	30
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	4 Professores Escola Gil Vicente (20h cada um)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	80
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico Antropólogo do C.R.I.A.
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	10
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico casaBranca (Supervisão Conteúdos on-line)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	35
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	2 Animadoras e 1 Projecionista da Cinemateca Júnior
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	30
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função 2 educadores do Centro Educativo Bela Vista (30h cada um)

Horas realizadas para o projeto 60

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 professora-coordenadora da EB1 do Castelo

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)

254

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

900

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes

1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental

0

Nº de destinatários mulheres

0

Nº de destinatários desempregados

0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)

200

<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	47
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	10
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	7
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	21300 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	11489 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2649 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1182 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2640 EUR
<i>Equipamentos</i>	4740 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	44000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 44000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1600 EUR

Descrição 80h de acompanhamento do projeto por parte dos membros da direção e disponibilização de: materiais de expressão plástica, 3 gravadores de som ZOOM, 3 auscultadores, 2 microfones e 1 tripé.

Entidade Oficina do Cego - Associação de Artes Gráficas

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000 EUR

Descrição 60 horas de trabalho de preparação acompanhamento do projeto + materiais e consumíveis.

Entidade Junta de Freguesia de São Vicente

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3450 EUR

Descrição Apoio à divulgação de todo o projeto no valor estimado de 300€. Cedência de equipamento para as 6 sessões de sensibilização ao cinema com os alunos das CAFs a serem realizadas no Pólo Cultural São Vicente e para as 3 sessões de cinema a serem realizadas no âmbito do programa "Crescer em São Vicente" no Ginásio dos Barbadinhos (com videoprojector, ecrã e sistema de som e recursos humanos). Monitores das CAFs e do "Crescer em São Vicente" (no acompanhamento da realização das atividades com as crianças). Valor estimado por casa sessão: 350€ (ecrã: 100,00€; videoprojector: 150,00€; sistema de som: 100,00€). Valor total de apoio em espécie: 3150 (9 sessões de cinema) + 300 (Apoio à divulgação) = 3450€

Entidade Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2700 EUR

Descrição Cedência do auditório da EB2,3/S Gil Vicente e equipamento técnico (videoprojector, sistema de som e ecrã) para a realização de 10 sessões do cineclubes escolar. Valor estimado em espécie: 2.500,00€ + apoio com materiais e



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

consumíveis (200€).

<i>Entidade</i>	Casa B - Associação Cultural
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1800 EUR
<i>Descrição</i>	35 Horas de Supervisão Conteúdos on-line, suporte ao trabalho de produção executiva, apoio à divulgação, cedência de equipamento e consultoria de conteúdos específicos.
<i>Entidade</i>	CRIA - Centro em rede de Investigação em Antropologia (CRIA)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1800 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de equipamento: 2 câmaras de filmar, um tripé e uma perche para as oficinas de realização e apoio à divulgação das atividades e consultoria de conteúdos específicos. Valor Estimado 1800€.
<i>Entidade</i>	Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do espaço para a realização de atividades, materiais de projeção (videoprojector, sistema de som e ecrã) e acompanhamento de dois técnicos sociais no desenvolvimento das atividades. Total Valor estimado: 500€
<i>Entidade</i>	Fosso de Orquestra - associação
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio com recursos humanos e logísticos na planificação e organização do trabalho a desenvolver na área da Cenografia e Direção de Arte a realizar na Escola Secundária Gil Vicente e no apoio à divulgação e consultoria de conteúdos específicos. Total Valor Estimado: 500€
<i>Entidade</i>	Grupo Desportivo do Castelo
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	800 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de sala com equipamentos técnicos (computador, videoprojector e ecrã) para 3 sessões de sensibilização ao cinema e para a apresentação final dos



filmes em Junho de 2021.
Valor estimado em espécie de 800€

TOTAIS	
<i>Total das Actividades</i>	44000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	14150 EUR
<i>Total do Projeto</i>	58150 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1312

